



I Congresso da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente - SOBRASP

Segurança do Paciente como direito: reduzir riscos com a contribuição de todos

Ensino de Segurança do Paciente: o que, para quem e quando

Vera Marra

Assessoria de Ensino e Pesquisa

FUNDAÇÃO
SAÚDE



AGENDA



*POR QUE e O QUE ensinar em
Segurança do Paciente*



*COMO ensinar
Segurança do Paciente*



*QUANDO e PARA QUEM ensinar
Segurança do Paciente*

AGENDA



*POR QUE e O QUE ensinar em
Segurança do Paciente*



*COMO ensinar
Segurança do Paciente*



*QUANDO e PARA QUEM ensinar
Segurança do Paciente*

Por que ensinar Segurança do Paciente? _____



Por que ensinar Segurança do Paciente? _____



1. PORQUE erros são INVOLUNTÁRIOS;
2. LOGO, erro ZERO é impossível;
3. ENTÃO, alguma coisa SEMPRE pode SAIR ERRADA;
4. SENDO ASSIM, os futuros profissionais devem estar conscientes de que VÃO errar um dia;
5. DIANTE DISSO, precisam saber lidar com erros.

O que ensinar em Segurança do Paciente? _____

2004 - Aliança Mundial para a Segurança do Paciente
OMS: Áreas de atuação



World Health Organization. [Homepage da internet]. World Alliance for Patient Safety. Forward Programme 2006-2007.

Guia Curricular da OMS: edição multiprofissional



World Health Organization | **iris.** Institutional Repository for Information Sharing

português ▾

Pesquisar em IRIS

Patient safety curriculum guide: multi-professional edition



Citação
World Health Organization & WHO Patient Safety. (2011). Patient safety curriculum guide: multi-professional edition. World Health Organization. <http://www.who.int/iris/handle/10665/44641>

Descrição
272 p.
Japanese version published by Tokyo : Tokyo Medical University
Chinese version published by Beijing : Chinese Hospital Association
Czech version published by the Ministry of Health of the Czech Republic
The Italian version is published by Healthcare Trust, Verona, Italy
The Indonesian version is published by Budi Kemuliaan Hospital, Jakarta, Indonesia.
The Portuguese version is published by the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro, Health and Biological Sciences Center, Brazil.
The Polish version published by the Polish Association of Insurance Medicine, Poland
Korean version published by the Seoul National University, Republic of Korea
The German version is published by the Charité – Universitätsmedizin Berlin, Germany

Ver/Abrir
[9789241501958_eng.pdf \(2.092Mb\)](#)
[9789241501958_jpn.pdf \(5.570Mb\)](#)
[9789241501958_chi.pdf \(5.668Mb\)](#)
[9789241501958_ita.pdf \(3.077Mb\)](#)
[9789241501958_ind.pdf \(5.969Mb\)](#)
[9789241501958_cze.pdf \(7.100Mb\)](#)
[9788555268502-por.pdf \(4.158Mb\)](#)
[9789241501958-pol.pdf \(5.455Mb\)](#)
[9791157464784-kor.pdf \(8.839Mb\)](#)
[9783000606267-ger.pdf \(1.964Mb\)](#)

ISBN
9788555268502 (Portuguese)
9789241501958
9791157464784 (Korean)
9783000606267 (German)

Guia Curricular da OMS: edição multiprofissional



Tradução para o português:



<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44641/32/9788555268502-por.pdf>



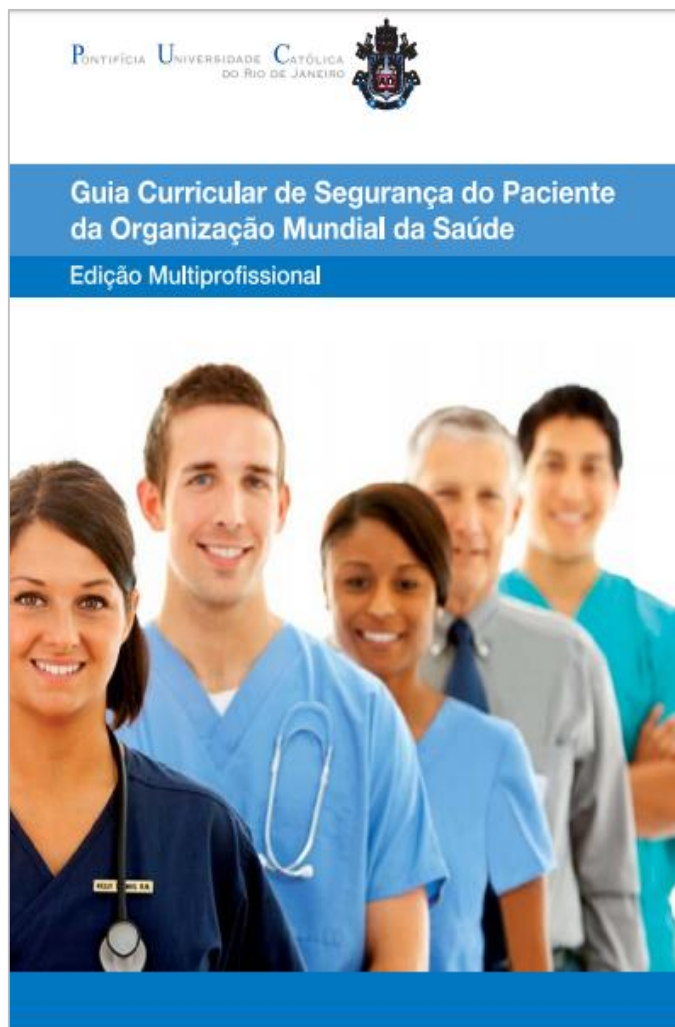
<https://proqualis.net/manual/guia-curricular-multiprofissional-de-seguran%C3%A7a-do-paciente>

Parte A: Guia do Professor

1. Contexto histórico	22
2. Como os tópicos do Guia Curricular foram selecionados?	25
3. Objetivos do Guia Curricular	34
4. Estrutura do Guia Curricular	36
5. Implementação do Guia Curricular	37
6. Como integrar o aprendizado sobre segurança do paciente ao seu currículo	41
7. Princípios pedagógicos essenciais para o ensino e a aprendizagem de segurança do paciente	51
8. Atividades para ajudar a entender a segurança do paciente	56
9. Como avaliar a segurança do paciente	61
10. Como avaliar os planos curriculares de segurança do paciente	69
11. Ferramentas e recursos <i>on-line</i>	74
12. Como promover uma abordagem internacional para o ensino de segurança do paciente	75



Guia Curricular da OMS: edição multiprofissional



Parte B: Tópicos do Guia Curricular



Definições dos conceitos-chave	80
Chave para entender os símbolos	82
Introdução aos tópicos do Guia Curricular	83
Tópico 1: O que é segurança do paciente?	92
Tópico 2: Por que empregar fatores humanos é importante para a segurança no paciente?	111
Tópico 3: A compreensão dos sistemas e do efeito da complexidade nos cuidados ao paciente	121
Tópico 4: Atuar em equipe de forma eficaz	133
Tópico 5: Aprender com os erros para evitar danos	151
Tópico 6: Compreender e gerenciar o risco clínico	162
Tópico 7: Usar métodos de melhoria da qualidade para melhorar os cuidados	176
Tópico 8: Envolver pacientes e cuidadores	192
Introdução aos Tópicos 9 a 11	209
Tópico 9: Prevenção e controle de infecções	210
Tópico 10: Segurança do paciente e procedimentos invasivos	227
Tópico 11: Melhorar a segurança no uso de medicação	241

Anexos

Anexo 1: Link para o Marco Australiano sobre Educação em Segurança do Paciente	260
--	-----

Anexo 2: Exemplos de métodos de avaliação do aluno	261
--	-----

Agradecimentos	268
----------------	-----

Guia Curricular da OMS: objetivos pedagógicos



CONHECIMENTO
TER O SABER



HABILIDADE
SABER FAZER



ATITUDE
QUERER FAZER

Guia Curricular da OMS: competências



(*) *The Safety Competencies, Canadian Patient Safety Institute, 2009.*

Guia Curricular da OMS: tópicos

EDUCATION AND TRAINING

Developing a national patient safety education framework for Australia

Merrilyn M Walton, Tim Shaw, Stewart Barnett, Jackie Ross

Qual Saf Health Care 2006;15:437-442. doi: 10.1136/qshc.2006.019218

Background: In 2004, The Australian Council for Safety and Quality in Health Care recognised that the lack of a comprehensive framework describing competencies for patient safety was a barrier to achieving a competent and safe health workforce. This article describes the building of a national patient safety education framework that describes the competencies for healthcare workers.

Aim: Develop an educational framework that was patient centred and identified the knowledge, skills and behaviours required by healthcare workers irrespective of their profession, position or location.

Methods: The content of the framework was developed using a four-staged approach: literature review, development of learning areas and topics, classification into learning domains and, lastly, converting into a performance-based format. An extensive consultation and validation process was also undertaken.

Results: A national patient safety education framework was endorsed by The Australian Council for Safety and Quality in Health Care in 2005. The framework is already being used to develop curricula and train the trainer programmes in patient safety.

Conclusions: The framework, which draws its educational approach from adult learning principles, was extensively researched and built on the experience of healthcare workers. The next challenge is to test different strategies for implementing the framework.

See end of article for authors' affiliations

Correspondence to: Dr Merrilyn M Walton, Edgford Ford Building, Faculty of Medicine, University of Sydney, Sydney 2006, Australia; mwalton@med.usyd.edu.au

Accepted 8 August 2006

Over the past decade, much attention has been paid to redesigning the way health services are managed and delivered. More recently, attention has turned to preparation of the health workforce to deliver safe healthcare using knowledge and principles of patient safety. What kind of training health professionals receive in patient safety and how and where they learn remains disparate and ill defined. A review of existing health professional education curricula and work place training shows numerous gaps, with many education and training programmes yet to incorporate patient safety elements.

In 2004, The Australian Council for Safety and Quality in Health Care¹ recognised that the lack of a comprehensive framework describing competencies for patient safety was a barrier to achieving a competent and safe workforce. This article describes the steps involved in developing a national patient safety education framework for everyone who works in the Australian healthcare system.

WHAT IS THE NATIONAL PATIENT SAFETY EDUCATION FRAMEWORK (NPSEF)?

The framework², published in 2005, is a simple, flexible and accessible template describing the knowledge, skills and behaviours that all healthcare workers need to ensure safe patient care. The framework is designed to assist organisations and people develop educational curricula and training programmes, and can be accessed online at <http://www.safetyandquality.org/framework/0705.pdf>.

As an educational tool, the framework aims to provide a national guide to the required knowledge and performance elements needed by healthcare workers to take responsibility

- What all healthcare workers should be able to do when carrying out their patient safety responsibilities (performance elements comprising skills behaviours and attitudes)
- How these knowledge and performance requirements apply across four levels of responsibility in the healthcare system (from support staff to clinical and organisational leaders)

Describing patient safety requirements in terms of knowledge and performance provides a useful starting point for workplace-based training. It affords health industry organisations or training providers the opportunity to develop competency-based programmes that can contribute to an accredited or credentialled training and education system.

HOW IS IT DIFFERENT FROM OTHER FRAMEWORKS AND CURRICULUMS?

The NPSEF differs from other patient safety frameworks³⁻⁵ and curricula in placing the patient at the centre of care with the question "what does a health worker need to do today to keep this patient safe?" The answer to the question depends on what position a health worker holds in the organisation and his or her level of responsibility, both clinical and managerial. To date, frameworks and curricula have been designed for particular groups of people (eg, medical specialists, nurses, allied health practitioners or students) and cover a range of fields such as adverse event reporting, minimising falls and medical errors. This framework seeks to identify all the competencies a health worker requires irrespective of his or her position or role in an



1 - O que é Segurança do Paciente ?



2 - Por que empregar fatores humanos.



3 - Compreensão dos sistemas e do efeito da complexidade nos cuidados.



4 - Atuar em equipe de forma eficaz



5 - Aprender com os erros para evitar danos.



6 - Compreender e gerenciar o risco clínico.



7 - Usar métodos de melhoria da qualidade para melhorar os cuidados.



8 - Envolver pacientes e cuidadores.



9 - Prevenção e controle de infecções.



10 - Segurança do paciente e procedimentos invasivos.



11 - Melhorar a segurança no uso de medicação.

(*) Australian Council for Safety and Quality in Health Care. *National Patient Safety Education Framework*. Canberra, Commonwealth of Australia, 2005.

AGENDA



*POR QUE e O QUE ensinar em
Segurança do Paciente*



*COMO ensinar
Segurança do Paciente*



*QUANDO e PARA QUEM ensinar
Segurança do Paciente*

O ensino de Segurança do Paciente - COMO ? _____



- ✓ Aulas expositivas, em geral, não são a melhor forma de ensinar segurança do paciente.
- ✓ Se você está cogitando preparar uma, é bom incluir discussões e interações entre os alunos durante a aula.
- ✓ Você pode usar um estudo de caso para criar uma discussão em grupo, ou fazer perguntas aos alunos sobre diferentes aspectos de cuidados em saúde.
- ✓ Atenção para DUAS observações importantes:

O ensino de Segurança do Paciente - COMO ?



(1) “O professor tutor tem que estar atento às suas **EMOÇÕES** e às dos alunos !



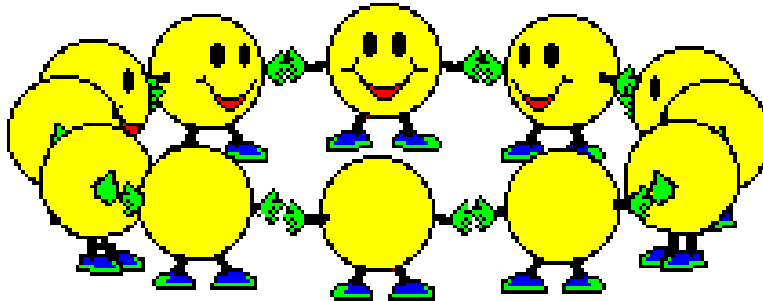
...pois correspondem a recursos pedagógicos significativos”

COSENZA, R; GUERRA, L. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: ArtMed, 2011 e SANTOS, Jair de Oliveira. Educação Emocional na Escola: a emoção na sala de aula. 2ª Ed. Salvador, 2000..

O ensino de Segurança do Paciente - COMO ? _____



*(2) “Não fale
quando você pode demonstrar !*



- ☹ ***Diga-me, e eu ESQUEÇO***
- ☹ ***Mostre-me, e eu ME LEMBRO***
- ☺ ***Envolva-me, e eu COMPREENDO***

O ensino de Segurança do Paciente - COMO ?

Estratégias pedagógicas
RECOMENDADAS pela OMS



Aprendizagem Ativa

Abordagem centrada no aluno e não no professor (autonomia do aluno, capacidade de relacionar teoria e prática, busca ativa de informações e tomada de decisão);

Currículo integrado e não fragmentado;

Ensino baseado em competências e não em conteúdo;

Múltiplos cenários pedagógicos, além da sala de aula;

Avaliação formativa e somativa.

O ensino de Segurança do Paciente - COMO ?

Estratégias pedagógicas
RECOMENDADAS pela OMS



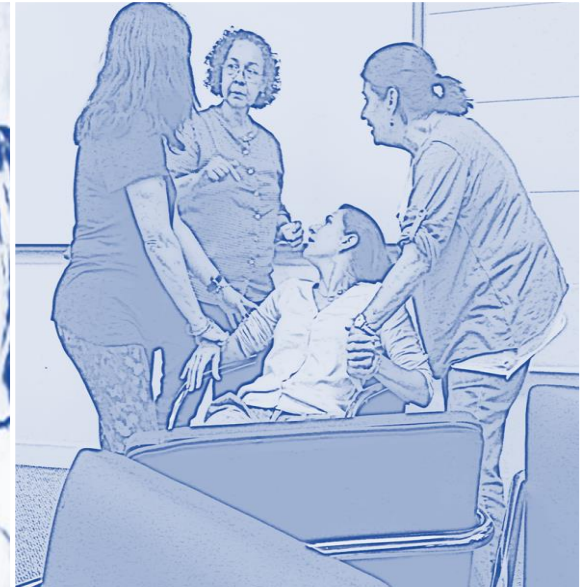
Aprendizagem Ativa



Prática



Pequenos Grupos



Dramatização

O ensino de Segurança do Paciente - COMO ?

Estratégias pedagógicas
RECOMENDADAS pela OMS



Aprendizagem Ativa



- ☺ É uma atividade CONTEXTUALIZADA;
- ☺ Na MAA é iniciada PRECOCEMENTE;
- ☺ Ativa TODAS as competências;
- ☹ Não pode ser CONTROLADA pelo tutor;
- ☹ Na metodologia tradicional só nos últimos anos;
- ☹ Currículo OCULTO.

Prática

O ensino de Segurança do Paciente - COMO ?

Estratégias pedagógicas
RECOMENDADAS pela OMS



Aprendizagem Ativa



- 😊 É uma atividade CONTROLADA;
- 😊 Desenvolve todas as COMPETÊNCIAS SUPERIORES (*análise, julgamento, justificativa, previsão de resultados e argumentação*);
- 😊 Desenvolve o TRABALHO EM EQUIPE;
- 😊 Desenvolve a COMUNICAÇÃO;
- 😊 Múltiplas modalidades (PBL, TBL, CBL, jogos);
- 😞 PBL = Exclusivo das MAA

Pequenos Grupos

O ensino de Segurança do Paciente - COMO ?

Estratégias pedagógicas
RECOMENDADAS pela OMS



Aprendizagem Ativa



- ☺ É uma atividade CONTROLADA;
- ☺ É uma das mais indicadas para o tema;
- ☺ Desenvolve AS COMPETÊNCIAS NÃO-TÉCNICAS;
- ☺ Desenvolve as competências RELACIONAIS;
- ☺ Desenvolve as ATITUDES;
- ☺ É ISENTA DE RISCO para o paciente;
- ☺ É acessível a todas as universidades;
- ☺ É adotada precocemente em qualquer metodologia.

Dramatização

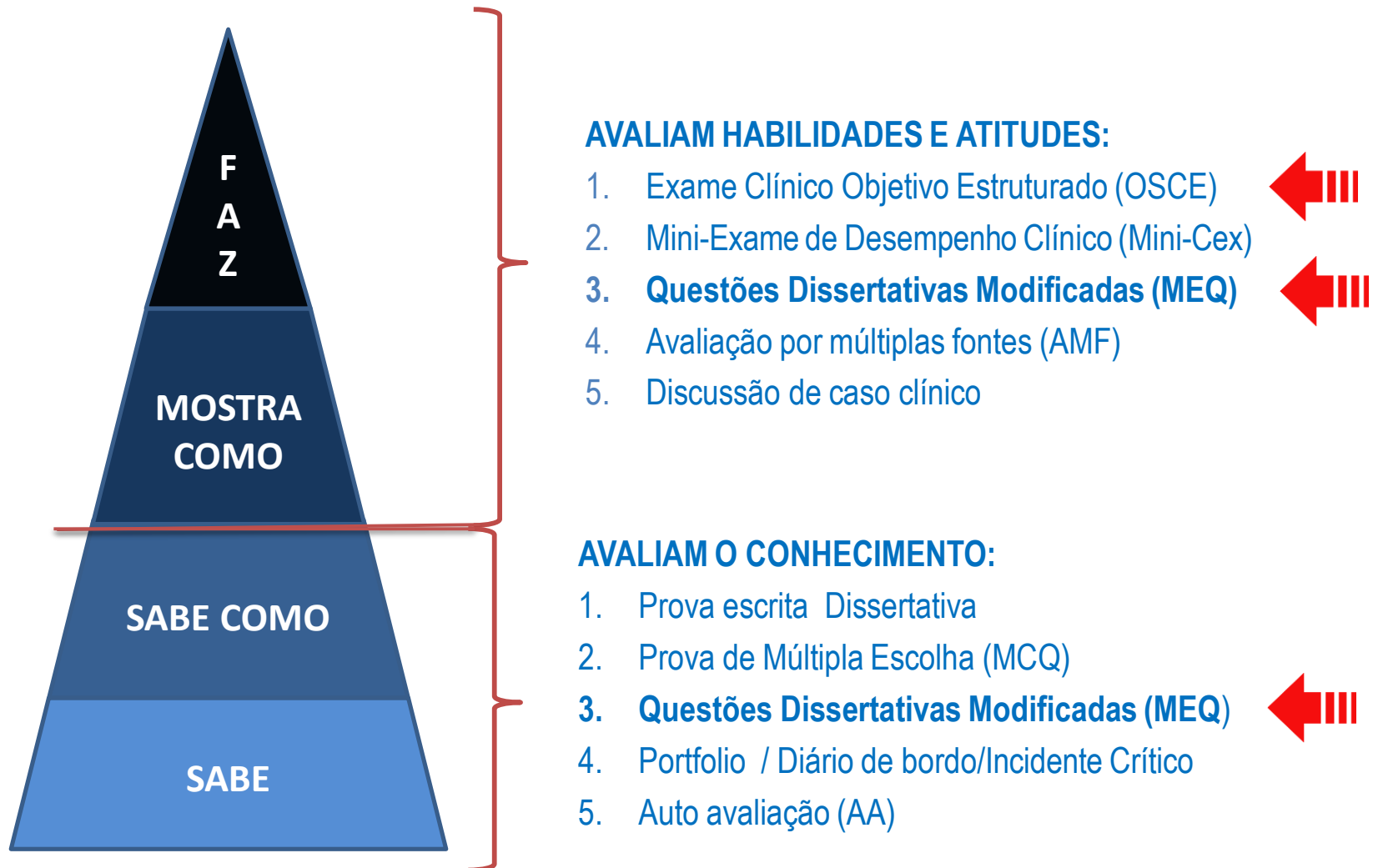
O ensino de Segurança do Paciente - COMO ?

Estratégias pedagógicas
RECOMENDADAS pela OMS



A avaliação de Segurança do Paciente - COMO ?

Fonte: Miller GE. The assessment of clinical skills/competence/performance. Academic Medicine, 1990



Guia Curricular da OMS: avaliação

Evaluation of the WHO Multi-Professional Patient Safety Curriculum Guide

Patient Safety Programme
World Health Organization

Dr Donna Farley¹, Dr Hao Zheng², Ms Eirini Rousi², Dr Agnès Leotsakos²

¹Evaluation Consultant, USA

²Patient Safety Programme, World Health Organization, Switzerland

Evaluation of the WHO Multi-Professional Patient Safety Curriculum Guide. Patient Safety Programme World Health Organization. Switzerland. November 2013.

Guia Curricular da OMS: avaliação



CrossMark
click for updates

RESEARCH ARTICLE

Field Test of the World Health Organization Multi-Professional Patient Safety Curriculum Guide

Donna Farley¹, Hao Zheng^{1,2*}, Eirini Rousi¹, Agnès Leotsakos^{1*}

1 Service Delivery and Safety Department, World Health Organization, Geneva, Switzerland, **2** Division of Medical Humanities and Behavioral Sciences, Tongji University School of Medicine, Shanghai, China

* hzheng@iomba.ch (HZ); leotsakosagnes@gmail.com (AL)

Abstract

Introduction

Although the importance of training in patient safety has been acknowledged for over a decade, it remains under-utilized and under-valued in most countries. WHO developed the Multi-professional Patient Safety Curriculum Guide to provide schools with the requirements and tools for incorporating patient safety in education. It was field tested with 12 participating schools across the six WHO regions, to assess its effectiveness for teaching patient safety to undergraduate and graduate students in a global variety of settings.

 OPEN ACCESS

Citation: Farley D, Zheng H, Rousi E, Leotsakos A (2015) Field Test of the World Health Organization Multi-Professional Patient Safety Curriculum Guide. PLoS ONE 10(9): e0138510. doi:10.1371/journal.pone.0138510

Farley D, Zheng H, Rousi E, Leotsakos A (2015) Field Test of the World Health Organization Multi-Professional Patient Safety Curriculum Guide. PLoS ONE 10(9): e0138510. doi:10.1371/journal.pone.0138510

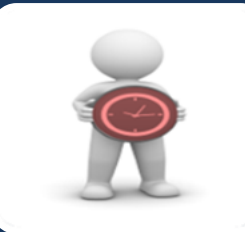
AGENDA



*POR QUE e O QUE ensinar em
Segurança do Paciente*



*COMO ensinar
Segurança do Paciente*

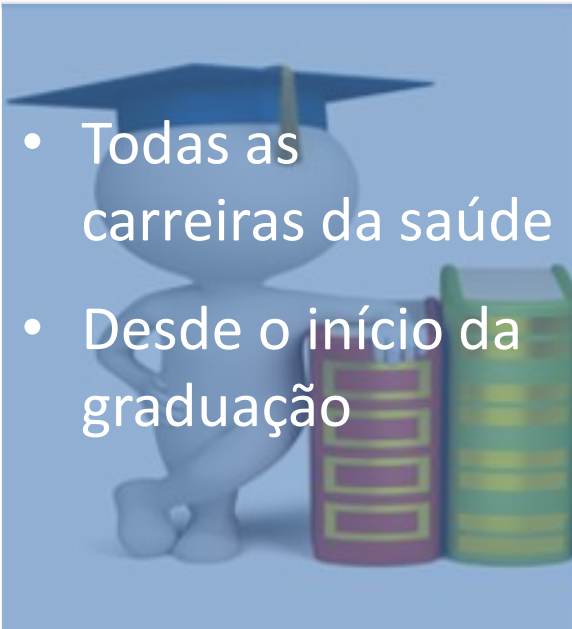


*QUANDO e PARA QUEM ensinar
Segurança do Paciente*

Ensino de Segurança do Paciente: a quem e quando —

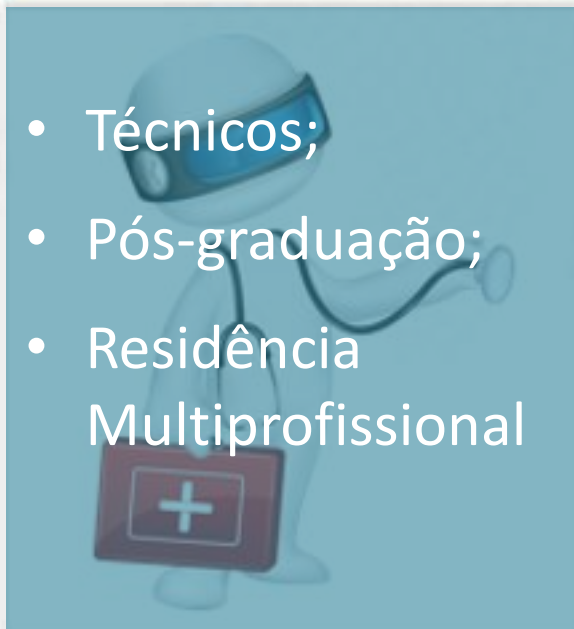
FUTUROS Profissionais

- Todas as carreiras da saúde
- Desde o início da graduação



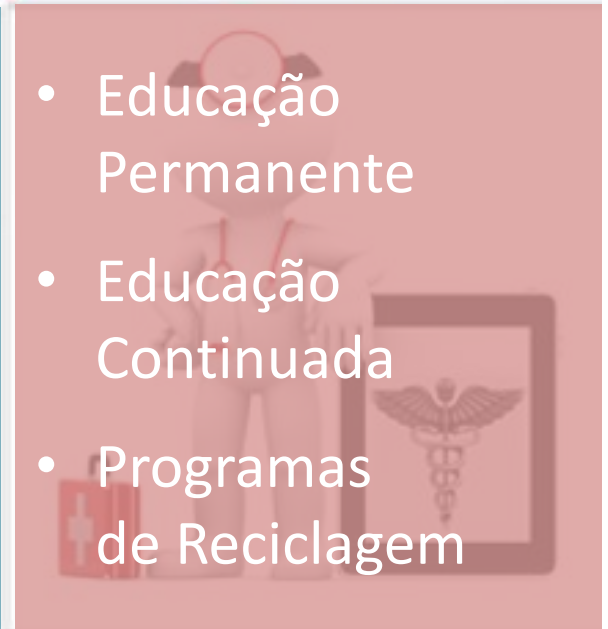
Profissionais em FORMAÇÃO

- Técnicos;
- Pós-graduação;
- Residência Multiprofissional



Profissionais VETERANOS

- Educação Permanente
- Educação Continuada
- Programas de Reciclagem



Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014

CAPÍTULO III CURRÍCULOS

PROJETO
PEDAGÓGICO

CONTEÚDO
PEDAGÓGICO

AVALIAÇÃO DA
APRENDIZAGEM



Obrigada !

vera.marra@fs.rj.gov.br

vera.marra@gmail.com